

152 - MEU QUERIDO ESCRITOR: A SOLIDARIEDADE DE MÃOS DADAS COM A EJA

Lívia Brito dos Santos Leite (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Karina de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - liviapqna@yahoo.com

Introdução: O presente trabalho intitulado “Meu querido escritor” é desenvolvido no Projeto de Educação de Jovens e Adultos (PEJA)/UNESP/Assis que, por ser um projeto de extensão universitária, também valoriza a pesquisa e o ensino, possibilitando a seus educadores, alunos dos cursos de licenciatura da UNESP, uma prática pedagógica que se assenta na metodologia em processo de ação-reflexão-ação. Este trabalho é aplicado em duas salas de aula do PEJA em parceria com o asilo Lar dos Velhos, nas periferias da cidade de Assis, SP.

Objetivos: Além de introduzir elementos artísticos e lingüísticos, esta proposta visa instigar reflexões dos educandos com relação à situação dos idosos, considerando não só os internos da instituição visitada, mas também aqueles que integram a sociedade como um todo. O contato dos discentes com a realidade dos idosos pode provocar uma empatia que favorecerá visões mais críticas a respeito do papel do idoso, de seus direitos, bem como dos problemas enfrentados por estes.

Métodos: Através da metodologia pesquisa ação, o trabalho apresenta etapas. A primeira delas consiste na aquisição de materiais que corresponde à visita ao asilo, onde os educandos podem sugerir que os idosos contem histórias, piadas, cantem músicas, recitem poesias. Tudo deverá ser gravado em áudio e vídeo para que se possa dar continuidade ao trabalho. Na segunda parte, os educandos selecionarão, com o auxílio dos educadores, os materiais que mais lhe interessam e, inspirados por estes, deverão elaborar textos escritos, fazendo releituras, ou mesmo sendo fiéis às histórias captadas durante as entrevistas. Por fim, haverá uma apresentação e discussão das produções finais na confraternização anual do grupo PEJA/Assis que se realizará em dezembro deste ano.

Resultados: Espera-se que, através desta atividade, os educandos estabeleçam laços de solidariedade com aqueles que estão tão perto de suas realidades e, no entanto, ficam, muitas vezes, esquecidos atrás dos “muros discriminatórios” da sociedade em que vivemos, o que não deixa de ser uma forma de violência. Além disso, colocar-se no papel de outro através da reflexão e reelaboração dos textos é um meio de exercer e cultivar práticas sociais de leitura e escrita, aprimorando, dessa forma, seus conhecimentos lingüísticos e seu nível de letramento. BOLSA PROEX.